

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica

Patricia Kubalaki Onaka

pkubalake@hotmail.com / Mestranda em Ensino em Saúde pela UEMS

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira

leimendes@hotmail.com / Mestranda em Ensino em Saúde pela UEMS

Sara Carlitos Quinava

saraquinava227@gmail.com / Mestranda em ensino em saúde pela UEMS

Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi

fabiana@uems.br / UEMS

Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe

ewatanabe@uems.br / UEMS

Cassia Barbosa Reis

cassia@uems.br / UEMS

Marcia Regina Martins Alvarenga

marciaregina@uems.br / UEMS

Eduardo Espíndola Fontoura Júnior

eduardoefjr@hotmail.com / UEMS

RESUMO

Introdução: As tecnologias educacionais vêm se tornando ferramentas de ensino cada vez mais importantes e indispensáveis, pois favorece o processo de ensino e aprendizagem. A realização da disciplina de Tecnologias Educacionais em Saúde disponibilizada pelo Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados-MS, proporcionou aos discentes um espaço de discussão, aproximação e construção de Tecnologias Educacionais. Desta forma, construiu-se um vídeo educativo sobre o procedimento da Punção Venosa Periférica, uma vez que, representa uma das intervenções de enfermagem mais frequentes no contexto hospitalar. **Objetivo:** descrever a construção de um vídeo educativo sobre Punção Venosa Periférica para auxiliar o ensino de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência descritivo, visando mostrar os passos utilizados na elaboração do vídeo no período de dezembro de 2021 a janeiro 2022. O processo

de construção seguiu três etapas: a pré-produção, a produção e a pós-produção. As gravações foram realizadas em um hospital público de ensino de Dourados. **Resultados:** A produção de vídeos educacionais constitui-se importante material digital de apoio a aprendizagem, pois o vídeo educativo apresenta-se como uma ferramenta capaz de esclarecer e ilustrar os passos de procedimentos realizados na área da enfermagem, demonstrando o conteúdo e desempenhando a função de uma tecnologia educativa. **Considerações finais:** as etapas operacionalizadas na elaboração da tecnologia educativa foram relevantes para o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos, ampliando a compreensão sobre as possibilidades de utilização das tecnologias educacionais em saúde nos ambientes educacionais e estimular a construir novos recursos educacionais, podendo possibilitar mudanças nas práticas de ensino e profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Assistência ao paciente; Tecnologia educacional.

INTRODUÇÃO

As tecnologias educativas e audiovisuais, como o vídeo educativo, estabelecem-se como ferramentas para subsidiar a educação, pois a associação de áudio com imagem aproxima os conteúdos à realidade da população, despertando interesse e, conseqüentemente, gerando mais aprendizado (LIMA et al., 2017).

Historicamente, a utilização de recursos audiovisuais tem sido uma das possibilidades de artefatos educacional no processo ensino-aprendizagem, principalmente no que se refere ao ensino da enfermagem, dessa forma, promovendo o desenvolvimento de conteúdos tanto na formação inicial quanto na continuada. Assim sendo, a tecnologia auxilia na habilidade técnica a ser adquirida, bem como, para a memorização de todo o processo sistemático que se faz necessário para o desenvolvimento profissional, atuando também como intermediação do material educativo (GOMES, 2018).

Segundo Paula; Rangel; Siqueira (2020), os vídeos educativos têm se mostrado uma potencial ferramenta capaz de esclarecer e ilustrar os passos de procedimentos realizados na área da enfermagem, tanto demonstrando o conteúdo quanto desempenhando a função de uma tecnologia educacional. E como recursos didáticos simplificam o processo de ensino e aprendizagem com interação do docente e discente por meio de planejamento baseado em conteúdo técnico científico.

Santos (2021), no seu estudo destacou que o vídeo educativo por si só não promove conhecimento, porém, quando acompanhado de planejamentos pedagógicos para sua exploração, conseqüentemente o propósito educativo oferecido é atingido.

Neste contexto, destaca-se que o vídeo se torna um conteúdo acessível para o aluno e, conseqüentemente com planejamento, roteirização e edição pode ser uma atividade interativa que viabiliza ao processo ensino-aprendizagem (FILATRO; CAIRO, 2017). Dessa forma, a aprendizagem significativa que é gerada a partir das informações integradas na estrutura cognitiva do indivíduo próspera no novo conhecimento a partir de novas explicações sobre o conteúdo já estudado (MOREIRA; MASINI, 2016).

Importante conceituar que Punção Venosa Periférica (PVP) é um procedimento rotineiro realizado pela equipe de enfermagem, que possibilita a infusão de líquidos, medicamentos, sangue e componentes do sangue, diretamente na rede venosa, através de um cateter venoso periférico, proporcionando efeito imediato, sendo considerado um dos maiores avanços na área da saúde. Para tanto, requer do profissional responsável pela punção venosa conhecimento, habilidade e atitude para possibilitar um acesso seguro e eficaz (SILVA; OLIVEIRA, 2020).

Para a realização do procedimento é importante conhecer o material necessário, os dispositivos existentes no mercado, a rede venosa, os locais mais indicados para a punção, as normas de biossegurança e o reconhecimento das possíveis complicações decorrentes da Punção Venosa Periférica.

O nosso principal interesse foi construir um vídeo aula sobre o procedimento da Punção Venosa Periférica para auxiliar no ensino em enfermagem.

MÉTODO

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de relato de experiência descritivo, visando mostrar os passos utilizados na elaboração do vídeo educativo no período de dezembro de 2021 a janeiro 2022. A gravação foi realizada no hospital público de ensino de Dourados, após a autorização da chefia do setor. Desse modo, mostra-se o processo de criação de um vídeo educativo sobre Punção Venosa Periférica.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo para qual o vídeo se destina são técnicos de enfermagem, enfermeiros de graduação, (estagiários) do hospital público de ensino de Dourados, com a finalidade de ser um material de apoio ao ensino presencial e contribuir para a formação profissional sobre o tema. No entanto, o vídeo também pode ser assistido por enfermeiros para atualização sobre PVP.

PLANEJAMENTO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE

Para a construção do vídeo educativo utilizou-se como referencial teórico metodológico as contribuições de conteúdos educacionais e audiovisuais (JOVENTINO, 2013; FILATRO; CAIRO, 2017). Salienta-se que para estes autores, o vídeo é considerado uma mídia valiosa composta por diversos recursos que

conquistam a atenção dos alunos proporcionando apoio ao processo ensino-aprendizagem como os vídeos educacionais, compondo por exemplo, vídeo-aulas, entrevistas e debates, noticiários, documentários e vídeos de modelagem de comportamento (FILATRO; CAIRO, 2017; PAULA; RANGEL; SIQUEIRA, 2020).

Autores destacam que o planejamento é essencial para o delineamento do vídeo (JOVENTINO, 2013; PAULA; RANGEL; SIQUEIRA, 2020). Dessa forma, os estágios de produção de mídia envolveram em três etapas importantes: a pré-produção com a pesquisa do conteúdo abordado, a escrita de roteiro e o gerenciamento; na segunda etapa, a produção ao qual envolveu a montagem do cenário, a escolha dos personagens e a filmagem; e a última etapa, a pós-produção que editou as imagens, incluindo a narração e títulos.

Assim, toda a montagem, desenvolvimento e finalização do vídeo ocorreu por meio de planejamento, seguido de um roteiro específico. A filmagem foi executada a partir de um dispositivo celular da Samsung e o software específico como Adobe Premiere e after effects para edição final do vídeo, recorreu-se a empresa Mcriative. Por fim, a edição do vídeo com esse software pago, proporcionou a organização das imagens, sons e narração, estruturando o vídeo final com o título Vídeo educativo: Punção Venosa Periférica – UEMS.

RESULTADOS

O vídeo denominado Punção Venosa Periférica, encontra-se disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Eqvhl5ocl1l> produzido por discentes do mestrado Ensino em Saúde da Universidade Estadual de mato Grosso do Sul, na sala do ambulatório do hospital público de ensino de Dourados, tem um total de 9 minutos e 22 segundos e editado pela Mcriative.

Nesse sentido, foi necessária desempenhar três etapas importantes na qual destaca-se:

A etapa de pré-produção envolve o planejamento e a preparação do material, decidindo sobre os aspectos visuais, estilísticos e técnicos; *na produção* tem-se toda a elaboração do que foi planejado e é considerada, assim, a parte mais densa da formatação da vídeo-aula; a pós-produção corresponde à finalização do produto, na qual se considera o formato escolhido de saída do vídeo, bem como a qualidade. Aqui, são realizadas a edição, a finalização e a catalogação da vídeo-aula. Desse modo:

PRIMEIRA ETAPA: PRÉ-PRODUÇÃO

Aqui, consistiu em realizar uma reunião em grupo para definição do tema a ser desenvolvido e os aspectos iniciais do tipo de produto visual a desenvolver. A escolha do tema deveu-se a observação da grande dificuldade no planejamento e técnica dos estagiários em operacionalizar o procedimento no hospital público de ensino de Dourados, facto que motivou a criação de uma tecnologia educativa com o objetivo de melhorar a sistematização na punção venosa periférica. Uma vez que é uma das intervenções de enfermagem mais frequentemente realizadas no hospital, já que mais de 50% dos pacientes hospitalizados tem, em algum momento, um cateter intravascular, e é um dos procedimentos mais almejados pelos estudantes de enfermagem na prática (SILVA; OLIVEIRA, 2020).

Dessa forma, a temática específica, vídeo educativo: Punção Venosa Periférica, Figura 1.

Após conclusão da escolha do tema, foi necessária a busca de literatura para subsidiar a criação de um roteiro. Para tanto, acessou-se a Biblioteca Virtual em

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Saúde – BVS, utilizando os Palavras-chave: punção venosa e roteirização e, usou-se também o protocolo do Ministério da Saúde ratificado pela eberh disponibilizados na forma online no seguinte link [file:///C:/Users/Master/Downloads/POP.DE.003_-_Pun%C3%A7%C3%A3o_de_Acesso_Venoso_Perif%C3%A9rico._2020-2022\[1\].pdf](file:///C:/Users/Master/Downloads/POP.DE.003_-_Pun%C3%A7%C3%A3o_de_Acesso_Venoso_Perif%C3%A9rico._2020-2022[1].pdf).

Feito isso, a leitura dos artigos selecionados possibilitou ao grupo o embasamento teórico necessário para a elaboração do roteiro da vídeo-aula. Apresenta-se a seguir um recorte do vídeo, onde mostra a capa do nosso vídeo com o respetivo tema.

Figura 1: Printscreen da capa com o tema selecionado para a criação da tecnologia educativa em vídeo:



Fonte: dados do vídeo (2022) - <https://www.youtube.com/watch?v=Eqvhl5ocl1I>

SEGUNDA ETAPA: PRODUÇÃO

Na produção da vídeo-aula, o passo inicial foi definir claramente a mensagem a ser transmitida no vídeo, o roteiro, os personagens e a narrativa. Portanto, foi indispensável redigir um roteiro, sendo um importante guia para toda produção. Neste, garantiu-se os seguintes elementos: equipamentos, personagens, locações, objetos de cena.

As figuras 2, 3, 4 e 5 estão presentes no vídeo educativo e têm a finalidade de explicar os recursos usados e de que forma o procedimento de punção venosa periférica na paciente deve ocorrer.

Figura 2: Printscreen dos materiais usados para procedimento da PVP:



Fonte: dados do vídeo (2022) <https://www.youtube.com/watch?v=EqvhI5ocl1I>

Figura 3: Printscreen de conferência da identificação do paciente:



Fonte: dados do vídeo (2022) - <https://www.youtube.com/watch?v=EqvhI5ocl1I>

Figura 4: Printscreen de Identificação da veia mais adequada para a PVP:



Fonte: dados do vídeo (2022) - <https://www.youtube.com/watch?v=EqvhI5ocl1I>

Figura 5: Printscreen da tela com execução do procedimento:



Fonte: dados do vídeo (2022) - <https://www.youtube.com/watch?v=EqvhI5ocl1I>

TERCEIRA ETAPA: PÓS-PRODUÇÃO

A pós-produção e finalização da vídeo-aula requisitou a realização de edição, conferindo refinamento aos detalhes gráficos e ajustamento do tempo.

Ao utilizar um vídeo como recurso de aprendizagem, foi bastante importante considerar algumas características importantes na sua produção, tais como: ser o mais breve possível, isto é, não extrapolar os 10 minutos de gravação, ser isento de preconceitos, ser narrativo, utilizar tomadas curtas, sensibilizar o estagiário, ser

simples e coerente, além de ter ritmo. Para cumprir esses requisitos, neste caso, o vídeo foi editado, utilizando-se o software específico como Adobe Premiere e after effects que permitiu os ajustes necessários para desenvolver uma narrativa coesa.

Após a edição e a confecção do vídeo, foi enviado um link na qual foi postado na rede social do youtube para o acesso.

DISCUSSÃO

No âmbito da disciplina Tecnologia Educacional em Saúde do Mestrado Ensino em Saúde da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, foi possível evidenciar que a construção de tecnologias educacionais possui dimensão intrínseca da formação docente dos mestrandos, sobretudo na perspectiva de uma pedagogia da práxis, vinculando conteúdos à realidade vivenciada, exercitando o aprender a fazer fazendo.

Entretanto, faz-se necessária, a produção de conhecimento e de vídeo aulas inovadoras como possibilidade de reorientação do ensino na saúde, considerando os distintos cenários de ensino-aprendizagem e fortalecendo a integração ensino-serviço de saúde (LIMA et al 2019).

A produção audiovisual de cunho pedagógico promove nos discentes várias competências e habilidades, sem contar a questão motivacional que desperta nos mesmos ao participarem de situações vivenciadas fora do espaço educacional, (VIEIRA, 2017).

Segundo Gomes (2018), a vídeo-aula contribui com o aprendizado de muitos acadêmicos e profissionais da área da enfermagem que precisam aprimorar, relembrar, aprender, dentre outros propósitos, a técnica da punção venosa periférica, tendo assim mais destreza na sua prática. Por isso, a disponibilização dessa vídeo-aula está disponível no canal do Youtube, sendo a ferramenta de navegação de

maior acesso do público-alvo. Na perspectiva de Fragoso e Pires (2020), o Youtube é a plataforma utilizada por 99% dos estudantes do ensino superior, pois pode-se assistir, pausar, voltar várias vezes o vídeo, possibilitando a melhor fixação, aprendizagem e revisão do conteúdo. E, para Jungles e Gatti (2019), os alunos procuram essa ferramenta para aprender e buscar conhecimentos porque sentem mais facilidade em estudar assistindo vídeos.

Dessa forma, o papel dos estudantes passa a ser de protagonista no processo de ensino e aprendizagem, pois as vídeo-aulas contribui efetivamente para o processo de ensino e aprendizado. E também pela disponibilidade desses e dos professores em fazerem, coletivamente, atividades integradoras, aplicações, soluções de problemas, experimentos e outras ações que se identificam ou possam ser aplicadas permitindo um papel mais ativo dos estudantes (COUTO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias educacionais surgem como uma potente ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Nessas tecnologias, tanto os estudantes quanto os professores encontram suporte para o desenvolvimento das ações educativas.

A construção de um vídeo educativo mostra a potencialidade de vídeos educativos sobre diversos temas pertinentes de diferentes áreas, e não apenas saúde. Esse tipo de tecnologia educativa permite ao professor a criação de um espaço de ensino aprendizagem que o aprendiz seja o protagonista no seu aprendizado e estabeleça uma relação de responsabilidade na busca de uma imersão na tecnologia e no conteúdo que a mesma apresenta.

REFERÊNCIAS

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ALVES, D. M. C. **Criação de vídeos como instrumentos facilitadores da aprendizagem introdutória no curso de enfermagem.** Dissertação (Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: <https://silo.tips/download/universidade-do-estado-da-bahia-uneb-criacao-de-videos-como-instrumentos-facilita>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, Ebserh, 2022. Disponível [file:///C:/Users/Master/Downloads/POP.DE.003_-_Pun%C3%A7%C3%A3o_de_Acesso_Venoso_Perif%C3%A9rico._2020-2022\[1\].pdf](file:///C:/Users/Master/Downloads/POP.DE.003_-_Pun%C3%A7%C3%A3o_de_Acesso_Venoso_Perif%C3%A9rico._2020-2022[1].pdf)

COUTO M. R. **Vídeo Aulas: Ferramenta para o Ensino de Química na Era Digital.** Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Fluminense. Pós Graduação Em Ensino De Ciências Da Natureza Mestrado Profissional Em Ensino De Ciências, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/14172/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Marcus%20Ennes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais: design instrucional, tecnologia, gestão, educação e comunicação.** São Paulo: Saraiva, 2017.

FRAGOSO, E. L.; PIRES, V. A. **O uso da plataforma Youtube por acadêmicos do Ensino Superior.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-youtube>

GOMES, G. I. **O processo de construção de uma ferramenta tecnológica para o ensino de técnicas de enfermagem.** Dissertação (Mestrado Profissional Programa de Pós-Graduação - Strictu Sensu - Ensino em Saúde), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados, 2018. Disponível: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7558314

JOVENTINO, E. S. **Elaboração e validação de vídeo educativo para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil.** Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8307/1/2013_tese_esjoventino.pdf

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

JUNGES, D. L. V.; GATTI, A. **Estudando por vídeos: o Youtube como ferramenta de aprendizagem.** Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, 2019. Disponível: <https://doi.org/10.22456/1982-1654.88586>

LIMA M. B. et al. **Construção e validação de vídeo educativo para orientação de pais de crianças em cateterismo intermitente limpo.** Rev Esc Enferm USP, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016005603273>

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Centauro, 2016.

PAULA, S. F.; RANGEL, F. R.; SIQUEIRA, C. H. **Tecnologias Educativas em Saúde. In: Produtos técnicos de cuidado em saúde materno-infantil.** Org. Costenaro, R. G. S. & Benedetti, F. J. Porto Alegre: Moriá, 2020.

SANTOS, A. **A utilização de recursos midiáticos no processo de ensino/aprendizagem à distância.** Revista Amor Mundi, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v2i1.59>

SILVA, R. V.; OLIVEIRA E. M. **As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano.** Revista EDAPECi, 2020. Disponível: <https://doi.org/10.29276/redapeci.2010.6.6602.%25p>

VIEIRA, S. S. **A contribuição da produção de vídeos por discentes de uma escola municipal na construção de conhecimento contextualizado no ensino de ciências,** Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Pernambuco, CE, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/24639/1/DISSERTA%20Sebasti%20da%20Silva%20Vieira.pdf>